



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Presidência

IPREV/DF

ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL, INSTITUÍDO PELA PORTARIA IPREV/DF Nº 37/2016.

Aos vinte nove dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às 10h30 na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF, realizou-se a trigésima sexta reunião ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/IPREV/DF, instituído pela Portaria Iprev/DF nº 37/2016, com a presença dos seguintes membros: Adler Anaximandro de Cruz e Alves - Coordenador do Comitê; Wilson de Paula - representante da Secretaria de Fazenda; Mário Fernando de Almeida Ribeiro - representante da Casa Civil e Regina Célia Dias, Diretora de Investimento do Iprev/DF. Com a seguinte pauta: **1) Posição da Carteira de Investimentos; 2) Conjuntura Econômica e de Mercado; 3) Proposta de Estratégia de Alocação; 4) Indicadores de Risco; 5) Resultado do Credenciamento de Fundos de Ações e 6) Disposições Finais.** Passando-se aos pontos da pauta: **1)** A reunião teve início com apresentação da Diretora de Investimentos, a qual apresentou a posição da carteira de investimento, e seu enquadramento em relação à Resolução CMN 3.922/2010 e à Política de Investimentos vigente, a rentabilidade da carteira e os indicadores financeiros. **2)** A Diretora de Investimentos fez uma análise da conjuntura econômica relativa aos meses de fevereiro e março de 2017 em relação ao comportamento e as expectativas dos cenários atual e futuro do mercado financeiro nacional, bem como o desempenho de investimentos baseados nos índices de mercado. **3)** Em relação às alocações dos investimentos no período, a Diretora de Investimento propôs para o Fundo Capitalizado: alocação de até 30% em fundos de renda fixa com referencial IRE-M 1 e/ou CDI para gestão da liquidez e redução da volatilidade da carteira; alocação em renda variável, realocação dos recursos investidos no Fundo de Ações administrado pela Caixa Econômica Federal, alocação de novos recursos no mesmo segmento, de forma a cumprir a política de investimentos e diversificar a carteira. A alocação de novos recursos em fundos de ações deve corresponder ao valor de até 10% das novas contribuições mensais (aproximadamente R\$ 6 milhões ao mês). Alocação do restante dos recursos em IMA-B e/ou IMA-B 5, devido à alta correlação com o passivo e às oportunidades na curva indexada ao IPCA, que, no início do ano, teve menor fechamento que a curva prefixada. E no Fundo Financeiro: dadas as características dos recursos, que permanecem aplicados por curtos períodos de tempo, alocação em fundos atrelados ao CDI. A estratégia pode ter alterações caso ocorram movimentos bruscos de mercado ou eventos de liquidez. **4)** A Diretora expôs os riscos de mercado da carteira, em níveis adequados, e o risco de liquidez. Foi discutido o risco de crédito, e apesar de não ter havido novas alocações na categoria crédito privado ou investimentos estruturados, informou que houve, em 31 de janeiro de 2017, vencimento da 1ª emissão de debêntures da carteira do FIP Paraná I, do qual o Iprev/DF é cotista, sem que houvesse pagamento pelo emissor. Informou, ainda, que, como representante do Iprev/DF comparecera à Assembleia do Fundo em 30 de março de 2017, juntamente com os demais cotistas, para discutir as alternativas para a execução do ativo e as providências cabíveis junto ao administrador e gestor do Fundo. **5)** Em 3 de março de 2017, o Iprev divulgou o edital do Chamamento de Credenciamento nº 01/2017, com o objetivo de credenciar 8 Fundos de Ações ativos e passivos e seus respectivos gestores e administradores. O edital apresentou critérios qualificadorios sobre a qualidade de gestão



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Presidência

IPREVDF

(Avaliação Preliminar) bem como critérios quantitativos para a obtenção da classificação dos fundos mais eficientes (Classificação). Os fundos qualificados na Avaliação Preliminar foram submetidas à avaliação quantitativa para obtenção do resultado. A Diretora apresentou os fundos classificados na avaliação final, a qual foi aprovada pelo CIAR. Passam, dessa forma, à condição de credenciados os seguintes fundos de investimento e seus respectivos administradores e gestores: BB Previdenciário Ações Alocação; Caixa FIA Brasil IBX-50, Itaú Institucional Ações Phoenix, SPX Apache, Western Asset IBRX Alpha Ações; BNP Paribas Ace IBRX e FIA Caixa Brasil ETF Ibovespa. 6) Alterações no CADPREV - Com as alterações no sistema CADPREV, da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, no qual é registrado o Demonstrativo de Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR, passa a ser obrigatório o registro pormenorizado do teor das atas mensais do CIAR, ressaltando a necessidade de adequação da frequência das reuniões ao previsto na sua portaria de criação. Por fim, a Diretora de Investimentos apresentou a proposta de credenciamento de fundos de crédito privado, devido ao risco de desenquadramento do Fundo BRB Premium, e novas oportunidades de alocação previstas na Política de Investimento, bem como a proposta de credenciamento de fundo IMA-B 5, também previsto na Política de Investimentos vigente e a existência de apenas um fundo dessa categoria na carteira atual. Por fim, a Diretora informou que, dadas as relevantes alterações de cenário econômico, na 26ª Reunião Ordinária do CONAD, de 28 de março de 2017, foi aprovada alteração da meta atuarial prevista na Política de Investimentos de 2017, de INPC + 5,50% a.a. para INPC + 5,00% a.a. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, e eu Stéfane Maia Rech, lavrei a presente Ata, a qual, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros do CIAR presentes e convidados.

Brasília, 29 de março de 2017.


ADLER ANAXIMANDRO DE CRUZ E ALVES
Coordenador do CIAR


MARIO FERNANDO RIBEIRO
Representante da Casa Civil


WILSON DE PAULA
Representante Suplente – Secretaria de Fazenda


REGINA CÉLIA DIAS
Diretora de Investimento do Iprev/DF



CONVOCATÓRIA Nº 02/2017/CIAR/IPREV

Brasília/DF, 22 de março de 2017.

Excelentíssimos (as) Senhores (as),

O Coordenador do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR-IPREV/DF, no uso de suas atribuições, CONVOCA os membros deste Comitê para a 36ª reunião ordinária a ser realizada às 10 horas e 30 minutos do dia 29 de março de 2017, (quarta-feira).

LOCAL: Auditório da SEDE DO IPREV - SCS QUADRA 09 TORRE B
1º SUBSOLO, EDIFÍCIO PARQUE CIDADE CORPORATE, com a seguinte pauta:

1. Posição da Carteira de Investimentos
2. Conjuntura Econômica e de Mercado
3. Proposta de Estratégia de Alocação
4. Indicadores de Risco
5. Resultado do Credenciamento de Fundos de Ações
6. Alterações no Sistema CADPREV (DPIN/DAIR)

Atenciosamente,

ADLER ANAXIMANDRO DE CRUZ E ALVES
Coordenador do CIAR/IPREV-DF



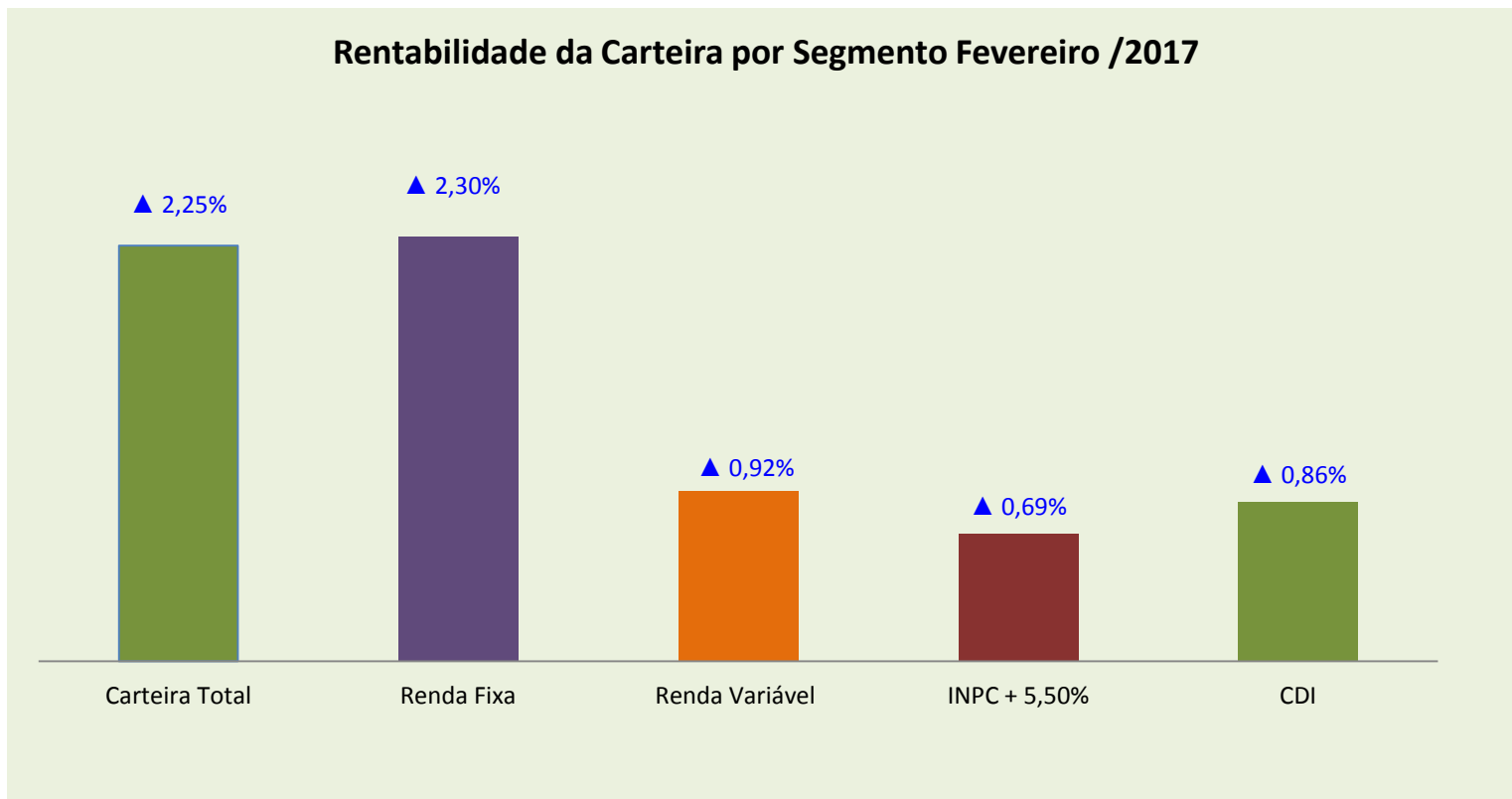
36ª REUNIÃO ORDINÁRIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE
RISCOS

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS
29 DE MARÇO DE 2017

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS – RENTABILIDADES MENSAS

Mês/Ano	Total da Carteira R\$	Rentabilidade Líquida R\$	Rentabilidade %	Meta Mensal %
jan/17	3.210.757.413,04	49.267.665,39	1,6	0,87
fev/17	3.284.630.486,25	71.373.619,93	2,2	0,69
mar/17				
abr/17				
mai/17				
jun/17				
jul/17				
ago/17				
set/17				
out/17				
nov/17				
dez/17				
TOTAL	6.495.387.899,29	120.641.285,32	3,84	1,56

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS – RENTABILIDADE COMPARATIVA



CARTEIRA TOTAL DE INVESTIMENTOS – FEV/2017

Fevereiro/17	R\$	%	R\$	%
• TOTAL EM DEZ/2016			3.213.965.567,47	100%
➤ FUNDO CAPITALIZADO (*)	2.994.826.822,68	93,18%		
➤ FUNDO FINANCEIRO (**)	219.138.744,81	6,82%		
• TOTAL EM JAN/2017			3.210.757.413,04	100%
➤ FUNDO CAPITALIZADO (*)	3.099.707.271,67	96,54%		
➤ FUNDO FINANCEIRO (**)	111.050.141,39	3,46%		
• TOTAL EM FEV/2017			3.284.630.486,25	100%
➤ FUNDO CAPITALIZADO	3.234.321.201,12	98,47%		
➤ FUNDO FINANCEIRO	50.309.285,15	1,53%		
• CRESCIMENTO DA CARTEIRA GERAL:				
➤ EM RELAÇÃO A DEZ/2016 :		2,20%		
➤ EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR:		2,30%		
• CRESCIMENTO FUNDO CAPITALIZADO :				
➤ EM RELAÇÃO A DEZ/2016 :		8,00%		
➤ EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR:		4,34%		
• MODALIDADES DE INVESTIMENTOS			3.284.630.486,25	100%
➤ RENDA FIXA	3.175.120.463,80	96,67%		
➤ RENDA VARIÁVEL	109.510.022,48	3,33%		

INVESTIMENTOS POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA EM 28/02/2017

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	VALOR INVESTIDO (R\$)	PERC. %
BANCO DO BRASIL S/A	1.607.292.793,20	48,93%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	1.427.845.410,72	43,47%
BANCO DE BRASÍLIA S/A	249.492.282,37	7,60%
TOTAL DA CARTEIRA	3.284.630.486,25	100,00%

ESTRATÉGIAS DE ALOCAÇÃO			
Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos Recursos (%)		
	Limite Resolução CMN 3.922/10	Estratégia Política de Investimentos 2017	Realizado até 28/02/2017
Renda Fixa – Art. 7º			
Títulos Tesouro Nacional – SELIC – Art. 7º - I - “a”	100	20	-
FI 100% títulos TN – Art. 7º - I - “b”	100	85	78,52
Operações Compromissadas – Art. 7º - II	15	-	-
FI Renda Fixa/Referenciados RF – Art.7º- III "a"	80	30	0
FI de Renda Fixa – Art. 7º - IV "a"	30	30	16,24
Poupança – Art. 7º - V	20	-	-
FI em Direitos Creditórios- Aberto – Art. 7º - VI	15	1	0,31
FI em Direitos Creditórios – Fechado – Art. 7º - VII - “a”	5	1	-
FI Renda Fixa “Crédito Privado” – Art. 7º - VII - “b”	5	3	1,59
TOTAL RENDA FIXA			96,67
Renda Variável – Art. 8º			
FI Ações referenciados – Art. 8º - I	30	5	0,18
FI de Índices Referenciados em Ações – Art. 8º - II	20	2	-
FI em Ações – Art. 8º - III	15	4	0,71
FI Multimercado – aberto – Art. 8º - IV	5	3	0,12
FI em Participações – fechado – Art. 8º - V	5	3	0,93
FI Imobiliário – cotas negociadas em bolsa – Art. 8º - VI	5	3	1,38
TOTAL RENDA VARIÁVEL			3,33
TOTAL GERAL			100,0

Análise da Conjuntura Econômica – Fevereiro/Março 2017

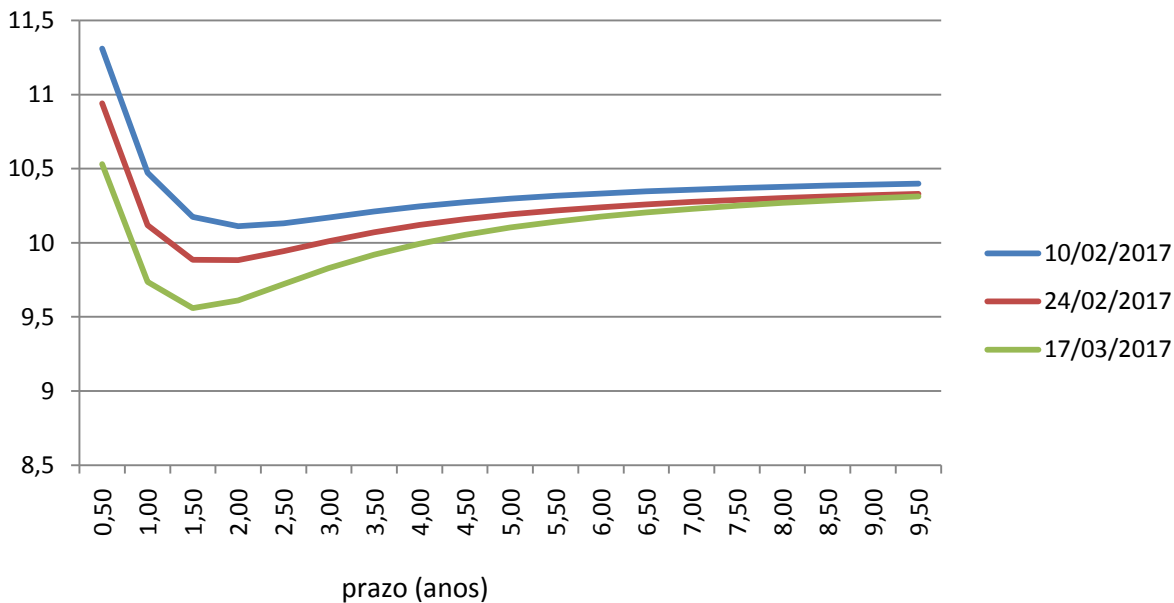
Destaques

- IPCA de fevereiro de 0,33%, abaixo das expectativas (mediana do mercado previa 0,43%); Ata do COPOM sinalizou possível intensificação no ritmo dos cortes, e maioria do mercado já prevê corte de 1% na reunião de abril.
- O Caged de fevereiro mostrou a criação de 35.612 postos de trabalho, interrompendo uma sequência de 22 meses com saldo negativo de vagas. A última vez em que o dado mostrou a criação de empregos foi em março de 2015;
- A exclusão dos servidores estaduais e municipais da Reforma da Previdência stress momentâneo nos mercados em março;
- Cenário internacional favorável devido ao comunicado da última reunião do Federal Reserve, mostrando maior cautela no aumento dos juros nos EUA, em benefício para os mercados emergentes.

Análise da Conjuntura Econômica – Fevereiro/Março 2017

Comportamento da curva de juros doméstica

Estrutura a Termo da Taxa de Juros



Fonte: Anbima

Os novos registros do IPCA e a comunicação do Banco Central geraram fechamento na curva de juros doméstica no mercado secundário, especialmente no seu segmento mais curto.

Analise da Conjuntura Econômica – Fevereiro/Março 2017- Comportamento das expectativas dos agentes

Focus - Relatório de Mercado

17/03/2017

Expectativas de Mercado								
Mediana - Agregado	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal
IPCA (%)	4,43	4,19	4,15	↓ (2)	4,50	4,50	4,50	= (34)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,30	3,30	3,29	↓ (1)	3,40	3,40	3,40	= (4)
Meta Taxa Selic - fim de período (%)	9,50	9,00	9,00	= (1)	9,00	8,75	8,50	↓ (2)
PIB (% do crescimento)	0,48	0,48	0,48	= (1)	2,30	2,40	2,50	↑ (4)

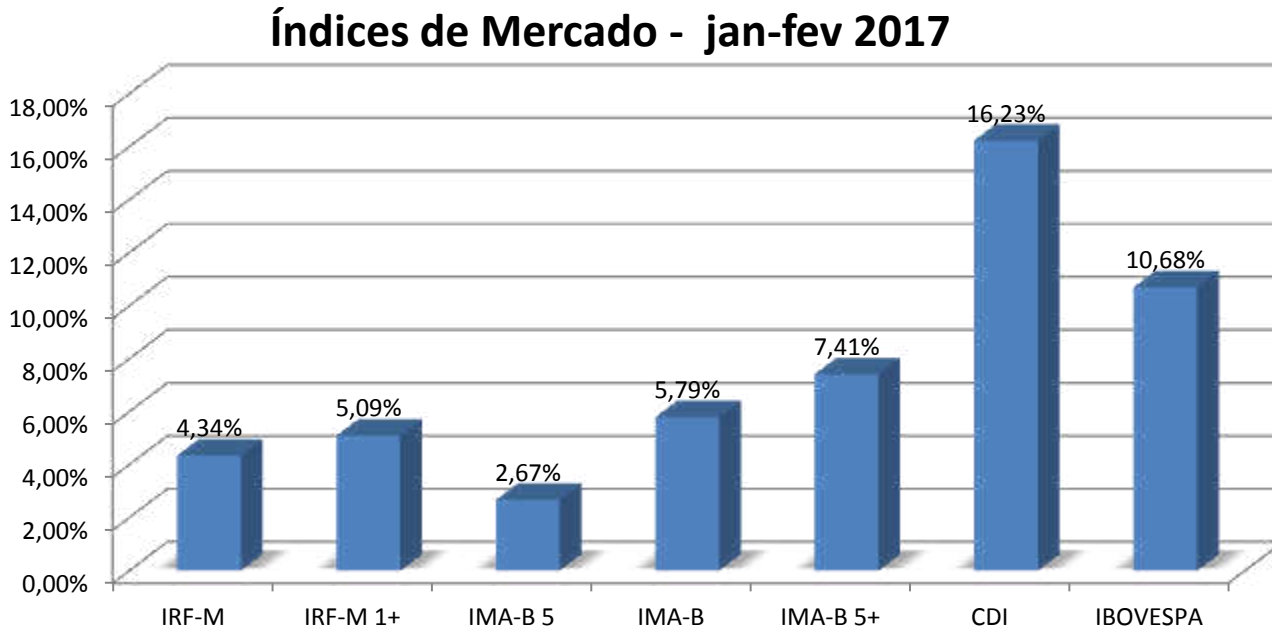
Fonte: Banco Central do Brasil

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

Inflação projetada para o final de 2017 abaixo da meta do CMN, e taxa de juros de um dígito.

Análise da Conjuntura Econômica – Janeiro 2017

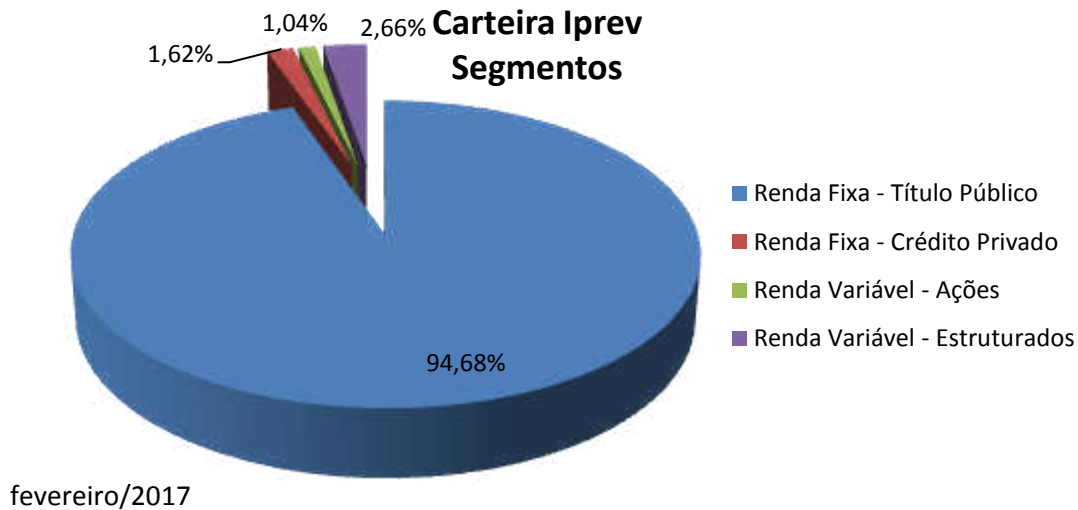
Desempenho dos referenciais de investimento



O fechamento da curva de juros continuou favorecendo os investimentos de renda fixa no acumulado de janeiro e fevereiro. A bolsa de valores segue valorizando no início de 2017.

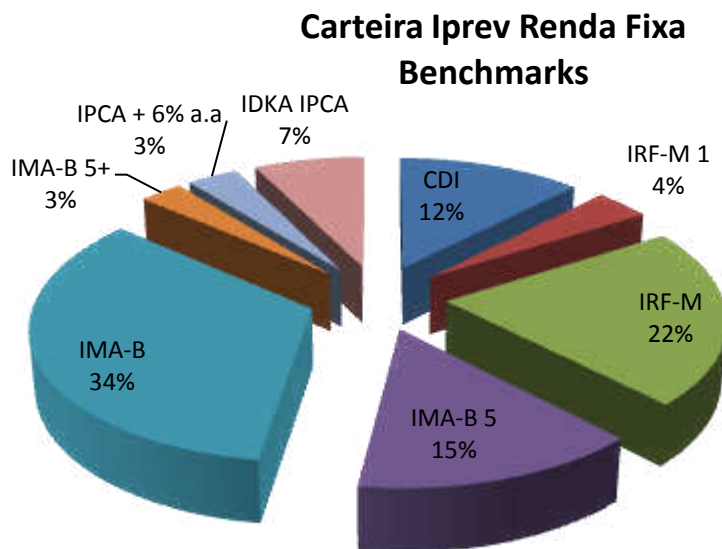
Carteira IPREV Fundo Capitalizado

Distribuição por Segmento de Aplicação



Aumento de 0,3% no segmento de renda fixa desde dezembro/2016, devido à aplicações exclusivas na categoria e a valorização dos ativos.

Carteira IPREV Fundo Capitalizado – Renda Fixa: Distribuição por índice de mercado



fevereiro/2017

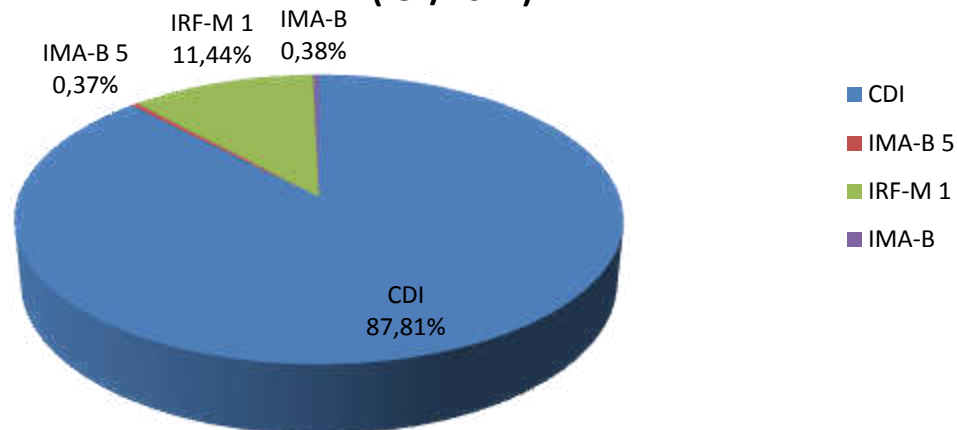
Aumento da parcela vinculada ao CDI (8,89% em dezembro de 2016) em decorrência das aplicações nesse indicador como meio de recompor a liquidez utilizada nos desembolsos oriundos da Lei 920/2016.

Fonte: IPREV DF

Resumo da Gestão: fevereiro 2017

Movimentações Financeiras (fev/2017)	R\$
Novos Recursos	63.889.906,07
Reinvestimento	8.785.540,31
Realocação de investimento	-
Pagamento de benefícios	- 541.000,00
TOTAL	72.134.446,38

Aplicações Líquidas
Distribuição por referencial de rentabilidade
(fev/2017)

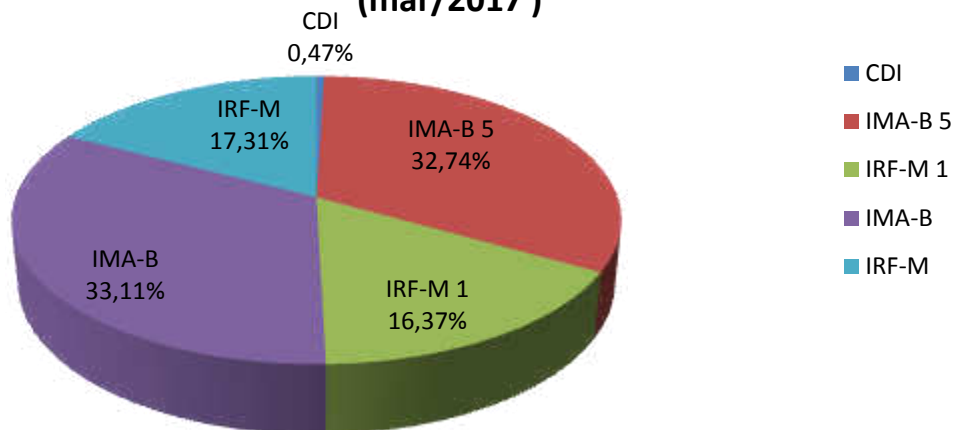


Estratégia de recomposição da em fevereiro, concentrando as aplicações em fundos de referencial de curto prazo.

Resumo da Gestão: março 2017 (até 24/03)

Movimentações Financeiras (mar/2017)	R\$
Novos Recursos	60.838.180,96
Reinvestimento	801.455,97
Realocação de investimento	-
Pagamento de benefícios	- 550.000,00
TOTAL	61.089.636,93

Aplicações Líquidas
Distribuição por referencial de rentabilidade
(mar/2017)



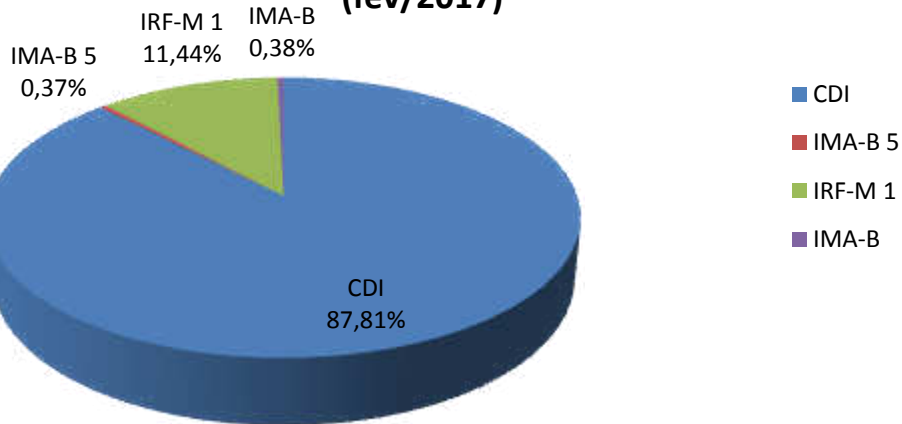
Distribuição dos recursos entre fundos de curto e longo prazo em fevereiro, em linha com as orientações do CIAR..

Carteira IPREV Fundo Capitalizado

Alocações em Fevereiro e Março 2017

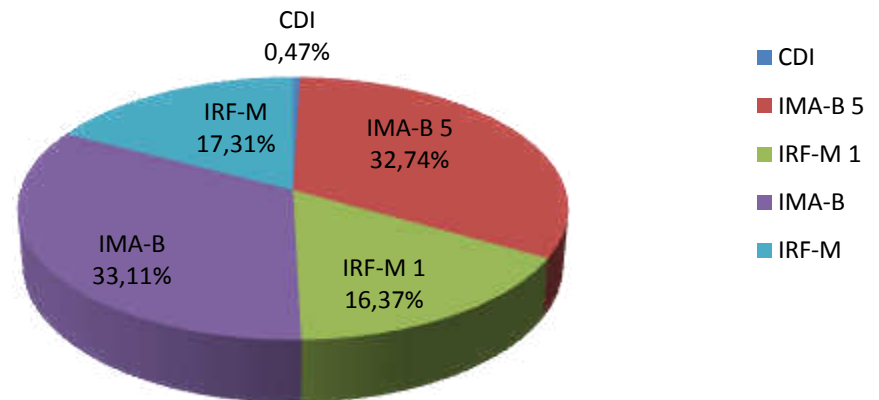
Aplicações Líquidas

Distribuição por referencial de rentabilidade
 (fev/2017)



Aplicações Líquidas

Distribuição por referencial de rentabilidade
 (mar/2017 - até 24/03)



Estratégia de recomposição da liquidez em janeiro distribuição entre fundos de curto e longo prazo em fevereiro, em linha com as orientações do CIAR.

Carteira IPREV - Estratégia de alocação – Fevereiro 2017

Diretrizes Gerais: preservação da rentabilidade e da liquidez necessária para fazer face aos desembolsos. Recomposição da liquidez de forma a diminuir esse tipo de risco e a volatilidade.

Fundo Capitalizado – proposta de alocação:

✓ **Novos recursos:**

- ✓ Alocação de até 30% em fundos de renda fixa com referencial IRF-M 1 e/ou CDI para gestão da liquidez e redução da volatilidade da carteira;
- ✓ Alocação em renda variável, realocando os recursos resgatados do Fundo de Ações Caixa por necessidade de reenquadramento em dezembro e janeiro; novas alocações no mesmo segmento, de forma a cumprir a política de investimentos, e diversificar a carteira. A alocação de novos recursos em fundos de ações deve corresponder ao valor de até 10% das novas contribuições mensais (aproximadamente R\$ 6 milhões ao mês).
- ✓ Alocação do restante dos recursos em IMA-B e/ou IMA-B 5, devido à alta correlação com o passivo e às oportunidades na curva indexada ao IPCA, que sofreu menor fechamento no início do ano do que a curva prefixada.;

A estratégia pode ter alterações caso ocorram movimentos inesperados de mercado ou eventos de liquidez.

Carteira IPREV - Estratégia de alocação – Fevereiro 2017

Diretrizes Gerais: preservação da rentabilidade e da liquidez necessária para fazer face aos desembolsos

Fundo Financeiro – proposta de alocação:

✓ **Novos recursos:**

✓ Dadas as características dos recursos, que permanecem aplicados por curtos períodos de tempo, alocação em fundos atrelados ao CDI.

A estratégia pode ter alterações caso ocorram movimentos bruscos de mercado ou eventos de liquidez.

Credenciamento Fundos de Ações

- ✓ Em 3 de março de 2017, o Iprev divulgou o edital do Chamamento de Credenciamento nº 01/2017, com o objetivo de credenciar 8 Fundos de Ações ativos e passivos e seus respectivos gestores e administradores;
- ✓ Fundos ativos são aqueles que não se comprometem a replicar a carteira teórica do benchmark (Ibovespa ou IBRx), mas por meio de alocações ativas e análise aprofundada das empresas, superar a rentabilidade do índice
- ✓ Fundos passivos procuram replicar a rentabilidade do índice por meio de carteira aderente à carteira teórica do benchmark.
- ✓ O edital apresentava critérios qualificatórios sobre a qualidade de gestão (Avaliação Preliminar) bem como critérios quantitativos para a obtenção da classificação dos fundos mais eficientes (Classificação);

Credenciamento Fundos de Ações

Documentação exigida para cada Fundo:

FUNDO:	Nº ITEM	FUNDO	ADMINISTRADOR	GESTOR
Gestor:				
Administrador:	3.4			
Questionário padrão Due Diligence -Seção 2	a			
Anexo 1 preenchido	b			
Relatório da carteira do fundo 31/01/2017	c			
	3.5			
Questionário padrão Due Diligence - Seção 1	a			
Ato, estatuto ou contrato social	b			
Certidão da fazenda Municipal	c			
Certidão da fazenda Estadual/Distrital	d			
Certidão de débitos da união	e			
Certidão quanto ao FGTS	f			
Relatório de Rating	g			
Declaração de regularidade CVM/BC	h			

Credenciamento Fundos de Ações

Avaliação Preliminar (com base nos documentos e dados apresentados):

Item	Parte Avaliada	Descrição	Satisfatório	Não Satisfatório
1	Gestor/Administrador	Estrutura de Gerenciamento de Risco/Compliance/Marcação a mercado		
2	Gestor	Estrutura de Análise Econômica e Research		
3	Gestor/Administrador	Segregação das atividades de gestão das demais atividades do mesmo grupo econômico (administração, controladoria, custódia e posições proprietárias)		
4	Fundo de Investimento	Enquadramentos: PL e número de cotistas compatível com exigências legais e porte do Iprev/DF		
5	Fundo de Investimento	Estratégia de investimento e composição da carteira compatível com a estratégia do Iprev/DF		

Credenciamento Fundos de Ações

Classificação:

✓ Os fundos qualificados na Avaliação Preliminar foram submetidas à avaliação quantitativa para obtenção do resultado. A Nota de Classificação apresentou os seguintes componentes e pesos:

- ✓ 10% Rentabilidade do Fundo em 12 meses;
- ✓ 30% Rentabilidade do Fundo em 36 meses;
- ✓ 20% PL Total do Administrador;
- ✓ 20% PL de RPPS sobre o PL Total do Administrador;
- ✓ 20% Taxa de Administração (teto de 2,5% a.a.)

Credenciamento Fundos de Ações

Resultado – Categoria Fundo Ativo

- ✓ Foram inscritos 20 fundos na categoria Fundo Ativo, sendo que 5 não foram qualificados na Avaliação Preliminar;
- ✓ Os 15 fundos qualificados apresentaram a seguinte posição na Classificação:

Fundo	NOTA FINAL
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES ALOCAÇÃO FICFI	64
CAIXA FIA BRASIL IBX-50	63
ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FUNDO DE INVESTIMENTO	52
SANTANDER FI IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL AÇÕES	51
SPX Apache FIC FIA	48
Western Asset Prev Ibrx Alpha Acoes Fundo De Investimento	46
BNP PARIBAS ACE IBRX FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO AÇÕES	45
ITAÚ RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI	44
Western Asset Ibovespa Ativo Fundo De Investimento Em Ações	42
BNP PARIBAS ACTION FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	37
SANTANDER FIC FI SELEÇÃO TOP AÇÕES	34
Western Asset Master Valuation Fundo De Investimento Em Ações	30
VINCI SELECTION EQUITIES FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	27
JPM Ações FIC FIA	20
Total Return FIA	17

Credenciamento Fundos de Ações

Resultado – Categoria Fundo Passivo

✓ Foram inscritos 7 fundos na categoria Fundo Passivo, sendo que somente um fundo foi qualificado, passando automaticamente a ser Classificado:

- FIA Caixa Brasil ETF Ibovespa

Credenciamento Fundos de Ações

Resultado Final – Fundos aptos a serem credenciados:

- FIA Caixa Brasil ETF Ibovespa
- BB Previdenciário Ações Alocação FIC - FI
- Caixa FIA Brasil IBX-50
- Itaú Institucional Ações Phoenix FI
- Santander FI Ibovespa Ativo Institucional Ações
- SPX Apache FIC-FIA
- Western Asset Prev Ibrx Alpha Acoes FI
- BNP Paribas Ace IBR-X FI-FIC

Carteira IPREV detalhada

Performance e risco de mercado – Fundo Capitalizado

COMPOSIÇÃO E RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

FUNDOS	CNPJ	Enquadramento Legal - Resolução CMN 3.922/10	Limites CMN 3922/10 (%)	Saldos em 31/01/2017	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO 2017 (%)	Participação % em Relação ao IPREV/DF	Taxa Adm. (% a.a.)	Rentabilidade no Mês (*)	Rentabilidade Acum. 2017	Risco V@R (**)
RENDA FIXA										
BB PREVID. RENDA FIXA IRF-M TP FI	07.111.384/0001-69			388.294.867,07		12,09	0,20	▲ 2,29%	▲ 2,29%	1,49%
BB RPPS PREVD RENDA FIXA IMA-B TP	07.442.078/0001-05			459.705.760,89		14,32	0,20	▲ 1,84%	▲ 1,84%	3,34%
BRB - FI RENDA FIXA CORPORATIVO BRB IMA B 44	10.824.344/0001-79			1.932.179,91		0,06	0,25	▲ 1,88%	▲ 1,88%	3,34%
BB Previd RF IRF-M1	11.328.882/0001-35			104.491.382,38		3,25	0,10	▲ 1,26%	▲ 1,26%	0,30%
BB PREVID RF FLUXO	13.077.415/0001-05			478,64		0,00	1,00	▲ 1,01%	▲ 1,01%	0,01%
BB RPPS RF IDKA2	13.322.205/0001-35			163.794.161,46		5,10	0,20	▲ 1,08%	▲ 1,08%	1,09%
BB RPPS RF IMA-B 5 +	13.327.340/0001-73			84.327.468,46		2,63	0,20	▲ 2,17%	▲ 2,17%	4,50%
BB PREVID TP IPCA II	19.303.794/0001-90	Art. 7º I "b"	100	49.210.168,62	80,00	1,53	0,15	▲ 1,12%	▲ 1,12%	1,24%
BB PREVID TIT PUBLICOS VII FI	19.523.305/0001-06			142.166.086,76		4,43	0,20	▲ 1,13%	▲ 1,13%	1,48%
BB PREVID RF TP IX	20.734.937/0001-06			11.470.054,65		0,36	0,20	▲ 1,01%	▲ 1,01%	0,84%
CEF FI BRASIL IMA-B TP RF LP	10.740.658/0001-93			408.083.318,73		12,71	0,20	▲ 1,84%	▲ 1,84%	3,34%
CEF FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP RF	10.740.670/0001-06			842.329,52		0,03	0,20	▲ 1,26%	▲ 1,26%	0,29%
CEF FI BRASIL IMA 5 LP	11.060.913/0001-10			437.173.566,35		13,62	0,20	▲ 1,14%	▲ 1,14%	1,25%
CEF FI BRASIL IRF-M TP RF LP	14.508.605/0001-00			261.286.132,58		8,14	0,20	▲ 2,31%	▲ 2,31%	1,51%
SUBTOTAL				2.512.777.956,02		78,26				
CEF FI CAIXA BRASIL REF. DI L P	03.737.206/0001-97			236.859.430,77		7,38	0,20	▲ 1,07%	▲ 1,07%	0,03%
BB PREVID TP IPCA I	19.303.793/0001-46			88.887.591,82		2,77	0,15	▲ 1,22%	▲ 1,22%	2,74%
BRB - FI PUBLICO LP	10.859.917/0001-08	Art. 7º IV	30	93.040.512,40	30,00	2,90	0,20	▲ 1,05%	▲ 1,05%	0,01%
BRB FI RF 2023 LP	17.302.306/0001-03			16.504.258,36		0,51	0,10	▲ 0,83%	▲ 0,83%	0,07%
BRB FIC FIRF DI LP 1 MILHÃO	15.786.690/0001-23			90.361.579,91		2,81	0,25	▲ 1,13%	▲ 1,13%	0,01%
BRB MAIS	05.554.339/0001-53			2.502.113,29		0,08	2,00	▲ 0,84%	▲ 0,84%	0,01%
SUBTOTAL				528.155.486,55		16,45				
CEF FIDC CASAN SANEAMENTO	19.542.287/0001-00	Art. 7º VII "a"	5	10.071.788,43	1,00	0,31	0,45	▲ 0,05%	▲ 0,05%	4,91%
SUBTOTAL				10.071.788,43		0,31				
BB PRVID RF CREDITO PRIVADO IPCA III	14.091.645/0001-91	Art. 7º VII "b"	5	51.237.105,73	2,00	1,60	0,20	▲ 1,40%	▲ 1,40%	1,90%
SUBTOTAL				51.237.105,73		1,60				
TOTAL RENDA FIXA				3.102.242.336,73		96,62				

Carteira IPREV detalhada

Performance e risco de mercado – Fundo Capitalizado

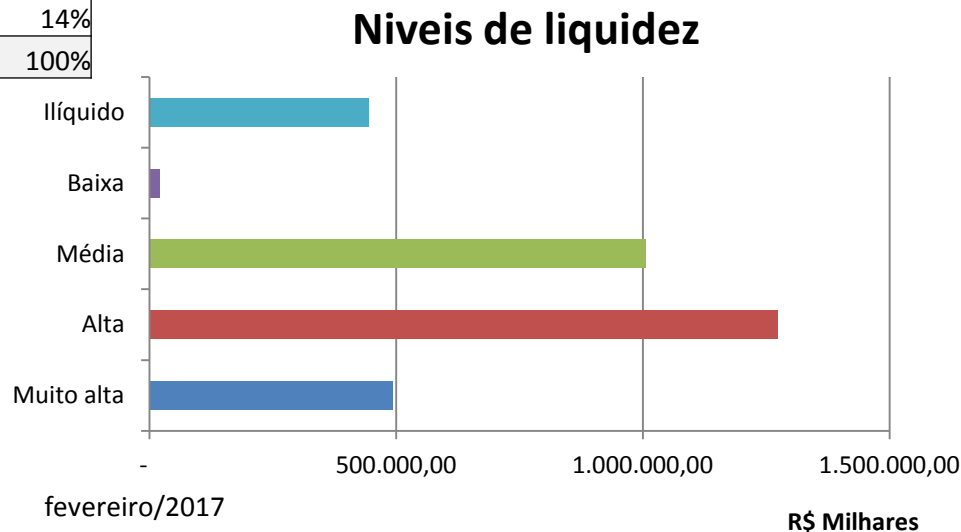
RENDA VARIÁVEL										
CEF - FI AÇÕES CAIXA BRASIL IBOVESPA	13.058.816/0001-18	Art. 8º - I	30	5.855.701,63	0,00	0,18	0,50	▲ 7,17%	▲ 7,17%	#N/D
SUBTOTAL				5.855.701,63		0,18				
BRB FIA GERAÇÃO FUTURO	01.675.497/0001-00			7.848.224,11		0,24	3,00	▲ 5,98%	▲ 5,98%	9,18%
CEF FIC AÇÕES CAIXA SMALL CAP RPPS	14.507.699/0001-95	Art. 8º - III	15	7.153.782,78	4,00	0,22	1,72	▲ 4,86%	▲ 4,86%	5,34%
CEF FIC AÇÕES VALOR DIVIDENDOS RPPS	15.154.441/0001-15			7.701.484,00		0,24	1,72	▲ 2,82%	▲ 2,82%	6,79%
SUBTOTAL				22.703.490,89		0,71				
BRB PREMIUM	14.332.061/0001-60	Art. 8º - IV	5	4.053.744,37		0,13	0,25	▲ 1,07%	▲ 1,07%	0,01%
SUBTOTAL				4.053.744,37		0,13				
CEF FI E PARTIC. INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA	13.767.159/0001-88			1.510.499,93		0,05	1,50	▼ 0,14%	▼ 0,14%	0,01%
BB FUNDO INTERNACIONALIZAÇÃO EMPRESAS FIP II	19.837.544/0001-30	Art. 8º - V	5	24.490.004,08	2,00	0,76	0,75	▼ 0,20%	▼ 0,20%	0,04%
BRB FIP IMOBILIÁRIO PARANÁ I	16.720.629/0001-46			4.610.113,06		0,14	1,57	▼ 24,00%	▼ 24,00%	
BRB FIP VENTURE BRASIL CENTRAL	22.489.410/0001-80			44.713,32		0,00	2,50	▼ 18,44%	▼ 18,44%	0,00%
SUBTOTAL				30.655.330,39		0,95				
CEF FUNDO IMOBILIÁRIO AGÊNCIAS CAIXA FII	15.576.907/0001-70			13.000.000,00		0,40	0,55	▲ 6,44%	▲ 6,44%	5,70%
CEF RIO BRAVO - FUNDO INVEST.IMOB. FII	17.098.794/0001-70	Art. 8º - VI	5	7.656.182,66	3,00	0,24	1,20	▲ 1,81%	▲ 1,81%	12,38%
BRB FUNDO FII SIA CORPORATE	17.311.079/0001-74			24.590.626,39		0,77	0,50	▲ 0,05%	▲ 0,05%	0,00%
SUBTOTAL				45.246.809,05		1,41				
TOTAL RENDA VARIÁVEL				108.515.076,33		3,38				
TOTAL GERAL				3.210.757.413,04		100,0				

* As informações desses fundos (rentabilidade, VaR) foram extraídas do software Quantum Axis, calculado com base nos últimos doze meses.

** A medida de risco do fundo utilizada é o V.A.R. - Value at Risk, que indica a maior perda esperada com base em simulação histórica, para o intervalo de 1 (um) dia e nível de confiança de 95%.

Risco de Liquidez

Nível de liquidez (fev/2017)	Valor (R\$)	%
Muito alta	492.590.680,54	15%
Alta	1.272.557.834,99	39%
Média	1.005.856.763,99	31%
Baixa	19.587.278,99	1%
Ilíquido	443.728.642,61	14%
TOTAL	3.234.321.201,12	100%



Indicadores de Liquidez

- Muito alta Podem ser liquidados no curto prazo com baixíssimo risco de perda de valor (CDI/IRF-M 1)
- Alta Podem ser liquidados no curto prazo com médio risco de perda de valor (IMA-B 5/IRF-M/IDKA)
- Média Podem ser liquidados no curto prazo com alto risco de perda de valor (Ações/IMA-B/ IMA-B 5+)
- Baixa Podem ser liquidados entre 15 a 60 dias, com alto risco de perda de valor (Ações e RF com carência para resgate)
- Ilíquida Não podem ser liquidados antes do vencimento por restrições regulamentares (Estruturados e Fechados)

Risco de Crédito

- ✓ Não houve novas alocações na categoria crédito privado ou investimentos estruturados;
- ✓ Em 31 de janeiro de 2017 houve vencimento da 1ª emissão de debêntures da carteira do FIP Paraná I, do qual o Iprev/DF é cotista, sem que houvesse pagamento pelo emissor. O Iprev/DF comparecerá à Assembleia do Fundo em 30 de março de 2017 para discutir as alternativas para a execução do ativo e as providências cabíveis junto ao administrador e gestor, juntamente com os demais cotistas.

Disposições Finais

- ✓ Alterações no CADPREV: registro pormenorizado das atas do CIAR e adequação da sua frequência ao previsto na sua portaria de criação; condição de investidor institucional pendente da certificação do CIAR;
- ✓ Proposta de credenciamento de fundos de crédito privado, devido à risco de desenquadramento no Fundo BRB Premium, bem como novas oportunidades de alocação;
- ✓ Proposta de credenciamento de fundo IMA-B 5, devido à sua adequação à Política de Investimentos vigente e à existência de apenas um fundo dessa categoria na carteira atual.

Equipe da Diretoria de Investimentos:
Diretora de Investimentos: Regina Dias
Coordenadora de Investimentos: Terezinha Martins Parreira
Gerente de Riscos: Leonardo de Almeida Marinho
Gerente de Planejamento: Everaldo de Melo Santos

A equipe da DIRIN permanece à disposição para esclarecimentos adicionais